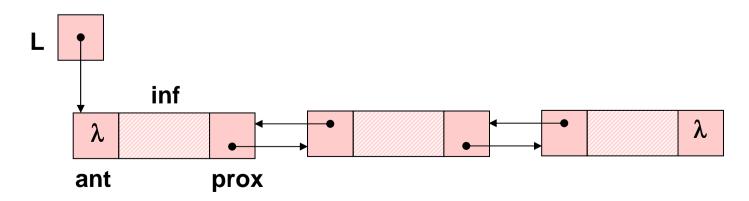
Como vimos, uma lista circular possui vantagens sobre uma lista linear, contudo esta ainda possui limitações.

Por exemplo, não podemos percorrê-la no sentido contrário ou ainda para inserirmos ou retirarmos um k-ésimo elemento temos que ter um ponteiro para seu antecessor.

Com o objetivo de sanar estas limitações surgiram as *listas duplamente* encadeadas.

Em uma *lista duplamente encadeada* os elementos possuem três campos: o campo *inf* o qual contém a informação, o campo *ant* que possui um ponteiro para o elemento antecessor e o campo *prox* que é uma referência para o elemento que sucede.





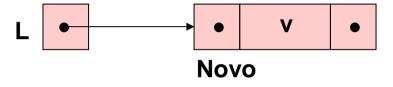
```
Listas Duplamente Encadeadas
  Definiremos agora o TAD LISTA_DUP_ENC:
  typedef struct nodo
     int inf;
     struct nodo * ant;
     struct nodo * prox;
  }NODO;
  typedef NODO * LISTA_DUP_ENC;
  void cria_lista (LISTA_DUP_ENC *);
  int eh_vazia (LISTA_DUP_ENC);
  int tam (LISTA_DUP_ENC);
  void ins (LISTA_DUP_ENC *, int, int);
  int recup (LISTA_DUP_ENC, int);
230 void ret (LISTA_DUP_ENC *, int);
```

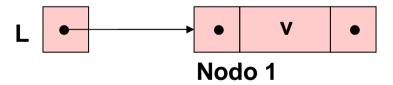


```
void cria_lista (LISTA_DUP_ENC *pl)
  *pl=NULL;
int eh_vazia (LISTA_DUP_ENC I)
 return (I == NULL);
int tam (LISTA_DUP_ENC I)
  int cont;
 for (cont=0; I!= NULL; cont++)
   I = I - prox;
231 return (cont); }
```



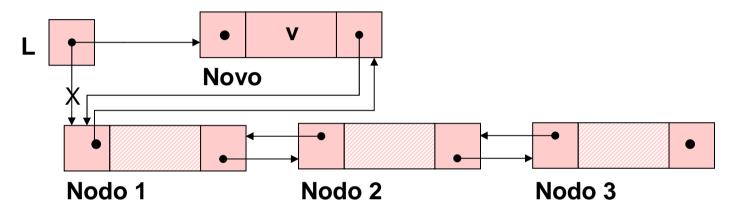
Esquema do processo da inserção de um nó da lista duplamente encadeada. (situação um)

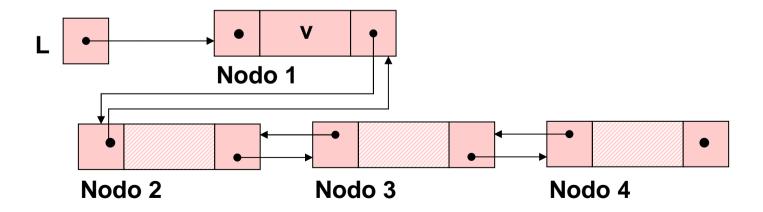






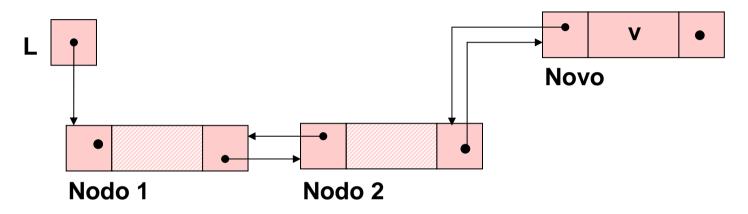
Esquema do processo da inserção de um nó da lista duplamente encadeada. (situação dois)

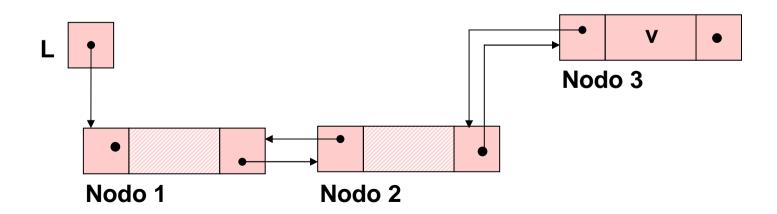






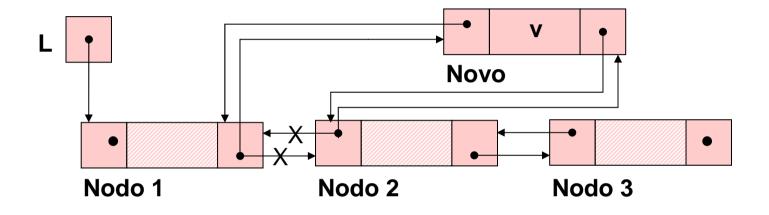
Esquema do processo da inserção de um nó da lista duplamente encadeada. (situação três)

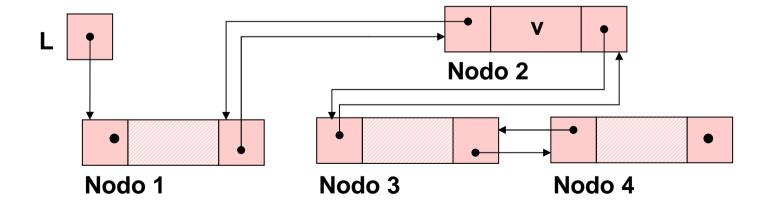






Esquema do processo da inserção de um nó da lista duplamente encadeada. (situação quatro)







```
void ins (LISTA_DUP_ENC *pl, int v, int k)
 NODO *novo;
 if (k < 1 || k > tam(*pl)+1)
   printf ("\nERRO! Posição invalida para
   insercao.\n");
   exit (1);
 novo = (NODO *) malloc (sizeof(NODO));
 if (!novo)
   printf ("\nERRO! Memoria insuficiente!\n");
   exit (2); }
```



```
novo->inf = v;
if (k==1)
 novo->ant = NULL;
 novo->prox = *pl;
 *pl = novo;
 if ((*pl)->prox)
   (*pl)->prox->ant=novo;
else
 LISTA_DUP_ENC aux;
 for (aux=*pl; k>2; aux=aux->prox, k--);
```



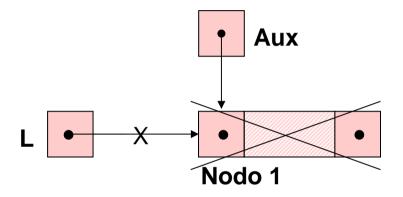
```
novo->prox = aux->prox;
aux->prox = novo;
novo->ant=aux;
if (novo->prox)
    novo->prox->ant=novo;
}
```



```
int recup (LISTA_DUP_ENC I, int k)
 if (k < 1 || k > tam(l))
   printf ("\nERRO! Consulta invalida.\n");
   exit (3);
 for (;k>1;k--)
   I=I->prox;
 return (I->inf);
```



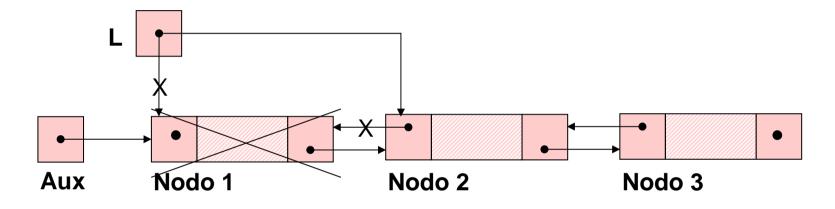
Esquema do processo da retirada de um nó da lista duplamente encadeada. (situação um)

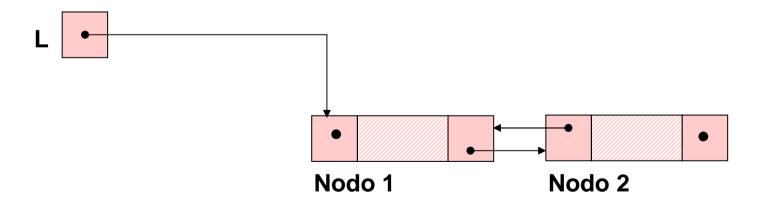






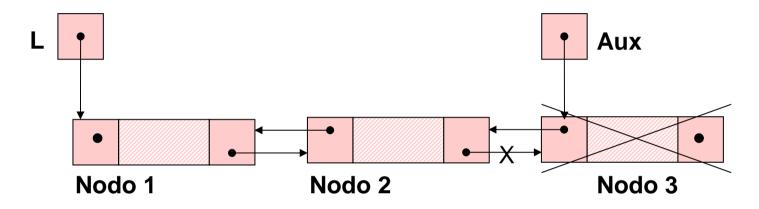
Esquema do processo da retirada de um nó da lista duplamente encadeada. (situação dois)

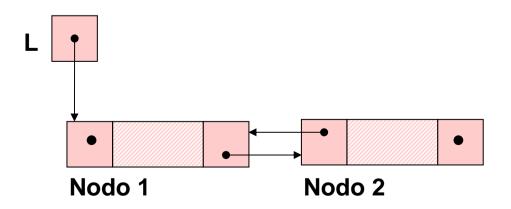






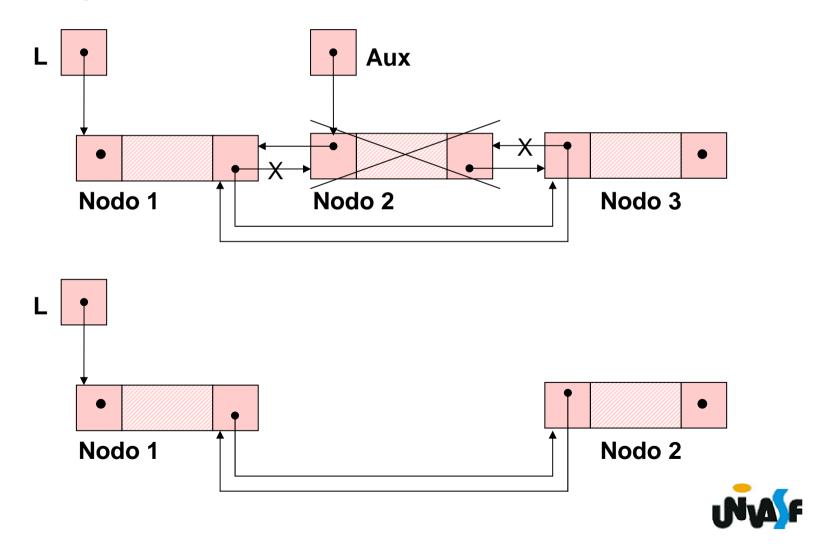
Esquema do processo da retirada de um nó da lista duplamente encadeada. (situação três)







Esquema do processo da retirada de um nó da lista duplamente encadeada. (situação quatro)



```
void ret (LISTA_DUP_ENC *pl, int k)
 NODO *aux;
 if (k < 1 || k > tam(*pl))
   printf ("\nERRO! Posição invalida para
   retirada.\n");
   exit (4);
 if (k==1)
   aux = *pl;
   *pl = aux->prox;
```



```
if (*pl)
   (*pl)->ant=NULL;
 free (aux);
else
 for (aux=(*pl)->prox; k>2; k--, aux=aux->prox);
 aux->ant->prox = aux->prox;
 if (aux->prox)
   aux->prox->ant = aux->ant;
 free (aux);
```



Listas Duplamente Encadeadas – Exercício

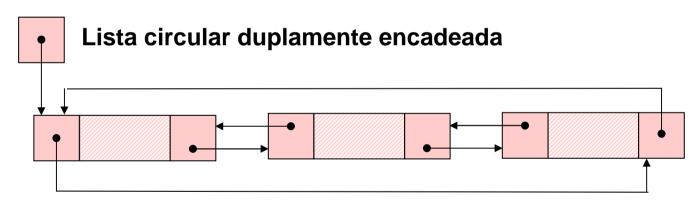
Implemente, no TAD LISTA_DUP_ENC, a seguinte operação:

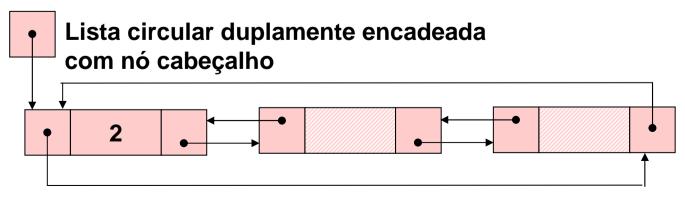
void inverter_lista (LISTA_DUP_ENC *pl);

a qual recebe uma referência para uma lista duplamente encadeada e inverte a ordem de seus elementos.



Também podemos construir *listas* circulares duplamente encadeadas ou listas circulares duplamente encadeadas com nó cabeçalho.







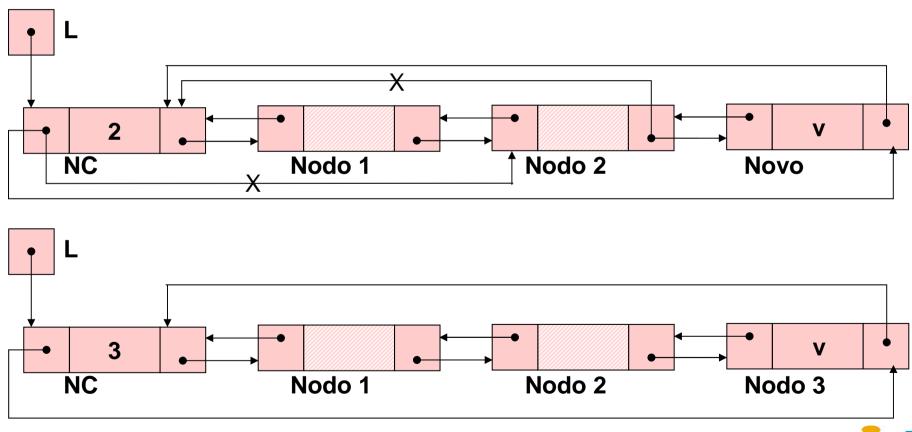
```
Para uma melhor fixação definiremos agora o
 TAD LISTA_CIR DUP ENC NC.
 typedef struct nodo
   int inf;
   struct nodo * ant;
   struct nodo * prox;
 }NODO;
 typedef NODO * LISTA_CIR_DUP_ENC NC;
 void cria_lista (LISTA_CIR_DUP_ENC_NC *);
 int eh_vazia (LISTA_CIR_DUP_ENC_NC);
 int tam (LISTA_CIR_DUP_ENC_NC);
 void ins (LISTA_CIR_DUP_ENC_NC, int, int);
 int recup (LISTA_CIR_DUP_ENC_NC, int);
void ret (LISTA_CIR_DUP_ENC_NC, int);
```

```
void cria lista (LISTA CIR DUP ENC NC *pl)
 NODO *novo;
 novo = (NODO *) malloc (sizeof(NODO));
 if (!novo)
   printf ("\nERRO! Memoria insuficiente!\n");
   exit (2);
 novo->inf=0;
 *pl=novo->ant=novo->prox=novo;
250
```

```
int eh_vazia (LISTA_CIR_DUP_ENC_NC I)
 return (I->\inf=0);
int tam (LISTA_CIR_DUP_ENC_NC I)
 return (I->inf);
```



Esquema do processo da inserção de um nó da lista circular duplamente encadeada com nó cabeçalho.





```
void ins (LISTA CIR DUP ENC NC I, int v, int k)
 LISTA_CIR_DUP_ENC_NC aux, novo;
 if (k < 1 || k > tam(l)+1)
   printf ("\n^{d} %d\n^{d}, tam(I)+1,k);
   printf ("\nERRO! Posição invalida para
   insercao.\n");
   exit (1);
 novo = (NODO *) malloc (sizeof(NODO));
 if (!novo)
   printf ("\nERRO! Memoria insuficiente!\n");
   exit (2);
```

```
novo->inf = v;
for (aux=I; k>1; aux=aux->prox, k--);
novo->prox = aux->prox;
novo->ant = aux;
aux->prox = novo;
novo->prox->ant=novo;
I->inf++;
```

